



LIÇÃO DE ECONOMIA

Programa ensina crianças e adolescentes a lidar com dinheiro

Devo dar mesada ao meu filho? Quanto? O que fazer para que ele não gaste o dinheiro todo de uma vez? Como ensinar a uma criança de 2 anos a que o dinheiro se destina? Por que as crianças pedem muitas coisas? Questões como essas surgem na hora de explicar que dinheiro não dá em árvore.

Ao contrário do que ocorre em nações mais desenvolvidas, no Brasil o assunto educação financeira praticamente não é abordado, seja em casa, seja na escola. As consequências podem ser desastrosas, desde oscilações financeiras e consumismo

irresponsável até uma vida inteira sacrificada pelas dívidas.

“Os períodos de inflação deixaram muitas cicatrizes nos brasileiros. Ainda há desconfiança em relação à moeda apesar de 12 anos de estabilidade econômica. Ao mesmo tempo, os pais percebem que com os filhos pode ser diferente. Querem que eles aprendam e sabem como a educação financeira lhes fez falta na vida”.

Cássia D'Aquino: “A inflação deixou cicatrizes nos brasileiros”



“ Quem poupa não aceita um golpe de Estado, não admite que um ministro da Fazenda ou presidente da República confisque o seu dinheiro ”

Cássia D'Aquino, educadora

afirma a professora Cássia D'Aquino, que há 11 anos criou um programa de educação financeira multidisciplinar voltado para crianças e adolescentes. Baseado em quatro pontos principais – ganhar, gastar, poupar e doar (ver quadro) –, o programa não tem por objetivo ensinar técnicas para uma criança administrar dinheiro. “Isso seria bobagem. O que interessa é construir bases que possam ser usadas na vida adulta”, explica ela.

SERVIÇO

www.edufinanceira.com.br

CONTEÚDO EXCLUSIVO ON-LINE

25 dicas para ensinar seu filho a lidar com dinheiro

www.vejinha.com.br/tematicos

Quatro lições básicas

GANHAR

Ganhar dinheiro é apenas a etapa final de um processo que começa com saber o que se quer fazer da vida, quais são seus interesses e habilidades.

GASTAR

Lidar com dinheiro depende da diferenciação entre “querer” e “precisar”. As necessidades vêm em primeiro lugar. Também é importante conhecer direitos e deveres de quem consome e de quem vende e fazer orçamento.

POUPAR

A idéia deve envolver desde a quantidade de comida que vai para o lixo, as compras do mês, até o cofrinho. Poupar não cria apenas segurança, mas disciplina, limite e auto-respeito.

DOAR

A solução dos problemas do país não depende só do governo, mas dos cidadãos também. Responsabilidade social e ética estão presentes na educação financeira. Além de dinheiro e objetos, é possível doar trabalho.

Fonte: Cássia D'Aquino